

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Por que é necessário repensar a moda?**

A indústria da moda é a segunda mais poluente do mundo, ficando atrás apenas da indústria do petróleo. O modelo de consumo conhecido como “fast fashion”, que se traduz literalmente como “moda rápida”, tem impactado de forma negativa o ambiente. E isso se dá pela produção massiva de roupas, comercializadas a preços baixos por grandes varejistas e que também são descartadas de forma rápida pelo consumidor. Tudo fica ainda pior com o crescimento das vendas de roupas pela internet.

“A essência do problema não está sendo encarada. O tecido é muito agressivo para o meio ambiente, muitas vezes até mais do que o plástico”, explica Anna Carolina Figueiredo, pesquisadora do Instituto Sustentabilidade Têxtil e Moda, organização que nasceu no Núcleo de Apoio a Pesquisas da Universidade de São Paulo (USP).

Essas roupas, com ciclos de vida curtos, acabam sendo descartadas em aterros sanitários e lixões, onde muitas vezes levam anos para se decompor. O ideal, segundo Anna, é evitar descartar roupas no lixo e, sempre que possível, doá-las.

O problema, no entanto, não se limita ao descarte inadequado. O processo de produção também tem impactos negativos. As tintas tóxicas usadas no tingimento, por exemplo, podem contaminar as águas dos rios, enquanto possíveis agrotóxicos usados na colheita do algodão prejudicam o solo. Os materiais têxteis derivados do petróleo utilizados nas roupas são outro problema, uma vez que eles podem levar até 400 anos para se decompor. E há ainda a poluição do ar, que pode ocorrer, devido à emissão de gases poluentes na atmosfera.

Mas nem tudo está perdido! Iniciativas de moda sustentável estão surgindo cada vez mais no país e no mundo. E elas enxergam nesse novo modelo de produção um meio de promover a coletividade, a criatividade e gerar renda de forma consciente e econômica.

[...]

As novas marcas utilizam, por exemplo, materiais retirados da natureza como sementes, conchas, palhas e “coisas sagradas”, além de tingimento natural de tecidos e o reaproveitamento de roupas ou retalhos doados.

[...]

Disponível em: <<https://www.invivo.fiocruz.br/sustentabilidade/moda-sustentavel-nas-periferias/>>.

(Com corte e adaptação).

**Questão 1** – Na passagem “E isso se dá pela produção massiva de roupas [...]”, o termo destacado retoma uma informação. Qual?

---

---

**Questão 2** – O texto enfatiza que a produção massiva de roupas se torna pior com:

- ( ) “o crescimento das vendas pela internet”.
- ( ) “o descarte de forma rápida pelo consumidor”.
- ( ) “a comercialização a preços baixos por grandes varejistas”.

**Questão 3** – Releia o segundo parágrafo. Depois, identifique o trecho em que a pesquisadora entrevistada estabelece uma comparação:

---

**Questão 4** – De acordo com o texto, as tintas tóxicas utilizadas no tingimento das roupas:

- ( ) “prejudicam o solo”.
- ( ) “podem contaminar as águas dos rios”.
- ( ) “podem levar até 400 anos para se decompor”.

**Questão 5** – Na passagem “E há ainda a poluição do ar, que pode ocorrer, devido à emissão de gases poluentes na atmosfera.”, a expressão grifada indica:

- ( ) causa.
- ( ) condição.
- ( ) consequência.

**Questão 6** – O texto evidencia que, apesar de todos os danos causados pela “moda rápida” ao meio ambiente, “nem tudo está perdido!”. Por quê?

---

**Questão 7** – Em “[...] de forma consciente e econômica.”, o texto revela os modos com que:

- ( ) a produção da moda sustentável promove a criatividade.
- ( ) a produção da moda sustentável promove a coletividade.
- ( ) a produção da moda sustentável promove a geração de renda.

**Questão 8** – Sublinhe a seguir o termo que assinalada a soma de fatos:

“[...] tingimento natural de tecidos e o reaproveitamento de roupas ou retalhos doados.”